



BOLETIM INFORMATIVO DA CÓLERA

ACTUALIZADO: 15-01-2025, às 18h

BOLETIM Nº 7/2025
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA Nº 3

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA EM ANGOLA

TOTAL DE CASOS

383

CASOS POSITIVOS

76

TOTAL DE ÓBITOS

22

MASCULINO

187

FEMININO

196

07

AMOSTRAS EM PROCESSAMENTO

DISTRIBUIÇÃO DE CASOS E ÓBITOS POR PROVINCIA

PROVÍNCIA	MUNICÍPIO	Casos e óbitos notificados nas últimas 24 horas			Total cumulativo desde a 1ª Semana Epidemiológica de 2025			
		Casos		Óbitos	Casos		Óbitos	TL (%)
		Total	Positivos		Total	Positivos		
Luanda	Cacuaco	15	1	0	256	52	16	6,25
	Ingombotas	1	1	0	1	1	0	0,00
	Belas	1	1	0	1	1	0	0,00
	Camama	0	0	0	2	0	0	0,00
	Mulenvos	4	2	0	5	2	0	0,00
	Viana	2	1	0	10	3	0	0,00
	Sambizanga	2	0	0	4	2	0	0,00
	Hoji Ya Henda	3	0	0	8	0	0	0,00
Icolo e Bengo	Sequele	15	1	0	79	10	3	3,80
	Quiçama	0	0	0	1	0	0	0,00
Bengo	Dande	5	3	1	7	3	1	14,3
	Panguila	3	0	1	5	0	1	20,00
	Barra do Dande	0	0	0	4	2	1	25,00
TOTAL		51	10	2	383	76	22	5,74

Quadro 1: Total de casos, casos positivos e óbitos por província.

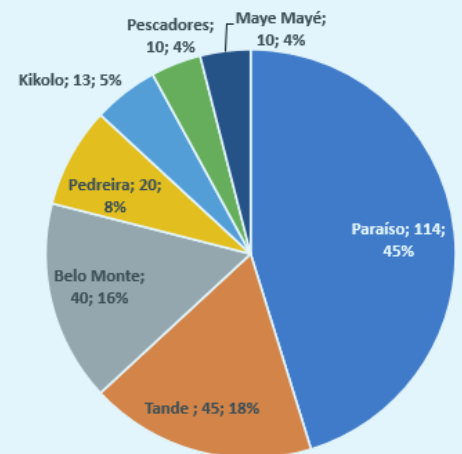


Gráfico 1: Proveniência de casos por bairro com maior incidência.

CURVA EPIDÉMICA

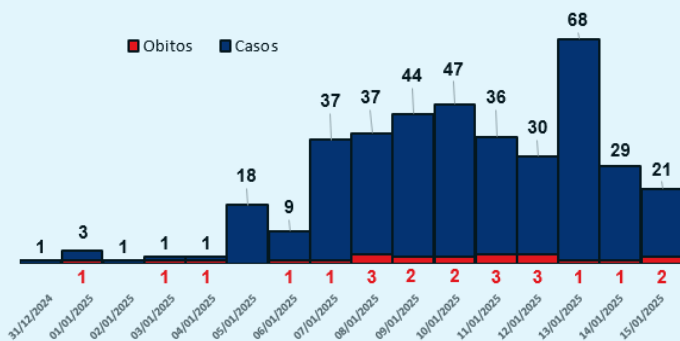


Gráfico 2: Casos e óbitos diário por data do início dos sintomas. 31 de Dezembro de 2024 até 15 de Janeiro 2025

CASOS E ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA

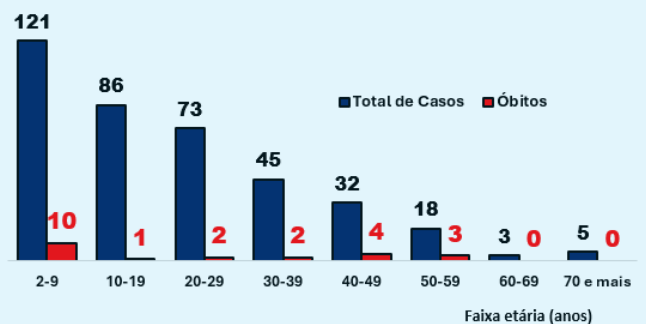


Gráfico 3: Casos e óbitos por faixa etária

- **Caso:** doente com desidratação grave ou severa ou morte por diarreia aquosa aguda, com ou sem vómitos e doentes acima de **2 anos** de idade nos locais onde a cólera existir.
- **Caso confirmado:** caso em que o vibrião colérico foi isolado nas fezes.



BOLETIM INFORMATIVO DA CÓLERA

ACTUALIZADO: 15-01-2025, às 18h

BOLETIM Nº 7/2025
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA: 3

DESTAQUE

- Nas últimas **24** horas, foram reportados **51** casos de cólera, sendo 15 no município do Cacuaco, 4 nos Mulenvos, 3 no Hoje ya Henda, 2 no Sambizanga e em Viana e 1 nas Ingombotas e Belas, na Província de Luanda; 15 no Município de Sequele, na província do Icolo e Bengo; 5 no Município do Dande e 3 no município de Panguila, na província do Bengo;
- Dos casos notificados, **10** foram confirmados laboratorialmente;
- Ocorreram **2** óbitos no Município do Dande, província do Bengo, sendo 1 extra-hospitalar;
- 7** amostras estão em processamento no Laboratório Nacional de Referência do INIS, sendo 2 do município do Cacuaco, 1 do município de Mulenvos e 1 do município de Viana, na província de Luanda; 1 no município de Calumbo, na província de Icolo e Bengo e 2 do município do Dande, na província do Bengo;
- Até a terceira semana epidemiológica de 2025, foi registado um cumulativo de **383** casos, com idades compreendidas entre 2 e 73 anos, dos quais **187 (49,0%)** do sexo masculino e **196 (51,0%)** do sexo feminino;
- Desde a confirmação do surto, ocorreram **22** óbitos, dos quais 17 no município do Cacuaco e 2 no município de Viana na província de Luanda; 2 no município do Dande e 1 no Panguila, na província do Bengo;
- Estão internados **27** casos, sendo 13 no Hospital Municipal do Cacuaco, 8 no Hospital Geral Heróis de Quifangondo, 4 no Hospital Geral do Bengo, 1 na Clínica Sagrada Esperança e 1 no Hospital Josina Machel.

COORDENAÇÃO

- Com a confirmação do 1º caso no dia 07 de Janeiro de 2025, o Ministério da Saúde declarou o surto de Cólera;
- No dia 08 de Janeiro de 2025, foi realizada a primeira reunião de Coordenação Técnica Nacional, orientada Por Sua Excelência Ministra da Saúde, com a participação dos Directores dos Hospitais Nacionais, Gerais, municipais, GPS, Departamentos Ministeriais e Parceiros;
- O Plano Nacional de Resposta Contra a Cólera foi actualizado e activado pela Comissão Técnica;
- Mobilização de meios médicos e medicamentosos;
- O caso índice foi registado no município de Cacuaco, província de Luanda, que está situado numa área sub-urbana com uma população estimada em **1.225.220** habitantes.

PRINCIPAIS ACTIVIDADES

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E LABORATORIAL

- Reforçou-se a vigilância epidemiológica nas comunidades e pontos de entrada;
- Investigaram-se casos e óbitos, com recolha de amostras e seguimento dos contactos;
- Reforçou-se o sistema de processamento de amostras;
- Mobilizaram-se as Equipas de Resposta Rápida do nível Central, Provincial e Municipal em todo o país;
- Realizaram-se reuniões semanais de coordenação no nível central (Sistema de Gestão de Incidentes);
- Fortaleceu-se a conscientização e a vigilância nas comunidades para melhorar a detecção precoce e os esforços de prevenção;
- Harmonizaram-se as bases de dados de vigilância epidemiológica e laboratorial para garantir a qualidade da informação e a tomada de decisão;
- Reforçou-se o treinamento dos profissionais de saúde a todos os níveis;
- Realizou-se busca ativa nas unidades sanitárias e na comunidade.

MOBILIZAÇÃO

- Activou-se o Plano de Comunicação de Risco e Engajamento Comunitário pela Comissão Técnica;
- Distribuíram-se no município de Cacuaco, 10.000 folhetos desdobráveis e 100 cartazes;
- Realizaram-se palestras de sensibilização nos mercados e escolas.

DESAFIOS PARA A RESPOSTA OPERACIONAL

- Deficiente saneamento do meio nas áreas afectadas;
- Inexistência de Sistema de Abastecimento de água potável nas áreas de maior risco.

ÁGUA E SANEAMENTO

- Distribuiu-se hipoclorito de cálcio no Bairro Paraíso;
- Realizaram-se campanhas de conscientização sobre as medidas de prevenção no Bairro Paraíso;
- Desinfectaram-se as residências de proveniência de casos;
- Abasteceu-se de água potável a população dos bairros afetados;
- Desinfectaram-se e abasteceram-se 17 tanques de água potável nos bairros afetados;
- Doaram-se produtos de limpeza.